

Governo prevê crescimento na LDO

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O governo da Bahia enviou à Assembleia Legislativa a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o próximo ano com uma previsão otimista para a economia estadual nos próximos anos. Publicado no Diário Oficial do Legislativo, o texto estima que a Bahia terá crescimento médio de 2,1% ao ano até 2029, impulsionado principalmente pelos investimentos públicos em infraestrutura, mobilidade e logística.

Na mensagem encaminhada aos deputados, o governador Jerônimo Rodrigues afirma que a expectativa é de fortalecimento gradual da economia baiana, puxado pela maturação de obras estruturantes e pelo aquecimento do mercado de trabalho. O documento utiliza da

dos da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), que apontam desempenho positivo do setor agropecuário, considerado um dos responsáveis por amenizar uma desaceleração prevista para 2026.

A proposta também projeta melhora no desempenho da indústria a partir de 2027, além de crescimento da massa salarial e aumento do consumo das famílias. Segundo o governo estadual, o cenário pode favorecer novos investimentos privados, especialmente em áreas ligadas à construção civil e ao mercado imobiliário.

Entre os fatores citados está a ampliação do acesso ao crédito habitacional por meio do programa Minha Casa Minha Vida. A avaliação do Executivo é de que o aumento do financiamento para famílias de menor renda deve estimular o setor da construção nos próximos anos. O texto ainda menciona que uma

eventual redução dos juros e a melhora das condições de crédito, após medidas como o Desenrola Brasil, podem ajudar a aquecer ainda mais a economia.

O governo também destaca a importância do Programa de Aceleração do Crescimento para a Bahia. Entre as obras consideradas estratégicas aparecem a Ponte Salvador-Itaparica, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a renovação da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica e a expansão do sistema metroviário de Salvador. A implantação do Veículo Leve sobre trilhos de Salvador também é citada como uma das principais apostas para melhorar a mobilidade urbana da capital e da região metropolitana.

Apesar do tom otimista, a mensagem do governador reconhece que o cenário econômico internacional ainda inspira cautela. O texto menciona impactos provocados pelas tensões geopolíticas e



O GOVERNO da Bahia enviou à Assembleia Legislativa a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias

comerciais no mundo, além dos reflexos sobre inflação, investimentos e mercado de commodities. Diante disso, Jerônimo afirma que o Estado pretende manter equilíbrio fiscal e responsabilidade na condução das contas públicas, mesmo em um ambiente econômico considerado desafiador.

Literatura A Escrita Literária produzida pelas novas gerações de escritores

baianos ganha protagonismo. A Fundação Pedro Calmon (FPC), unidade vinculada à Secretaria de Cultura do Estado (Secult-BA), anuncia a abertura das inscrições para o II Encontro de Escritores Baianos Infantojuvenis. O evento, realizado na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (BIML), acontecerá no dia 11 de junho de 2026.

A chamada pública é vol-

tada para crianças e jovens baianos com idade entre 4 e 17 anos que já possam obras impressas publicadas e o objetivo é oferecer um palco para talentos independentes e promover o intercâmbio entre os jovens autores e o público leitor.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas de 11 a 22 de maio exclusivamente via formulário eletrônico.

“ELEIÇÃO RADICALIZADA”

“Muito difícil Lula se reeleger”, diz Arthur Maia



O DEPUTADO federal Arthur Maia afirmou ontem, em entrevista à Rádio Metrópole, que a eleição presidencial de 2026 deverá ser marcada por forte polarização

EDITORIA DE POLÍTICA

O deputado federal Arthur Maia afirmou ontem, em entrevista à Rádio Metrópole, que a eleição presidencial de 2026 deverá ser marcada por forte polarização política e classificou a disputa como “um round decisivo” para o futuro do país. Segundo o parlamentar, o ambiente político brasileiro atingiu um nível elevado de radicalização, cenário que, na avaliação dele, tende a se intensificar nos próximos meses.

O parlamentar baiano afirmou que a próxima corrida presidencial será “extremamente radicalizada” e disse acreditar que o debate político tem deixado questões éticas

e morais em segundo plano diante do embate ideológico entre os grupos políticos. Para ele, o país vive um momento de forte tensão política, com divisões cada vez mais acentuadas entre apoiadores do governo e da oposição.

Ao comentar o cenário nacional, o baiano avaliou como difícil uma reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2026. “Eu acho muito difícil Lula se reeleger. Ele tem um nível de rejeição que dificilmente vai permitir uma reeleição. É o meu sentimento, posso estar errado”, declarou.

Apesar das críticas ao governo federal, Maia reconheceu a capacidade política do petista e afirmou que se-

ria um erro subestimar sua experiência eleitoral. “Eu sou adversário do Lula, mas negar sua capacidade e inteligência é querer se enganar”, disse.

O deputado também voltou suas críticas para o cenário baiano e declarou apoio à pré-candidatura de ACM Neto ao governo da Bahia em 2026. Segundo ele, permanece “firme” na campanha do ex-prefeito de Salvador e acredita que a oposição chega mais fortalecida para a próxima disputa estadual do que em 2022.

Arthur Maia fez duras críticas à gestão do governador Jerônimo Rodrigues, afirmando que o estado enfrenta dificuldades administrativas e financeiras. “Jerônimo é o pior

governador da história do nosso estado. Vive de promessas e não governa de jeito nenhum”, afirmou.

Na avaliação do parlamentar, o grupo governista chega desgastado para as eleições de 2026 tanto pela avaliação da gestão estadual quanto pelo cenário político nacional envolvendo o presidente Lula. Arthur Maia também lembrou que Jerônimo Rodrigues venceu ACM Neto por cerca de 470 mil votos em 2022, mesmo em um contexto que classificou como o “pior” momento da oposição na Bahia.

“Acho que a condição de Neto é melhor. A gente precisa dar à Bahia a oportunidade de ter uma experiência nova”, concluiu o deputado.

Bruno Reis rebate Rui e comenta greve dos rodoviários

Prefeito questionou quais iniciativas sociais o governo federal mantém na Bahia

MATEUS SOARES
REPORTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), reagiu ontem (18) às críticas feitas pelo ex-ministro da Casa Civil e pré-candidato ao Senado, Rui Costa (PT). O petista havia afirmado que a gestão municipal e o grupo político liderado por ACM Neto (União Brasil) governam voltados para as camadas mais privilegiadas da população.

Ao comentar a declaração, Bruno Reis questionou quais iniciativas sociais o governo federal mantém para atender os mais pobres e afirmou que Rui Costa está sem cargo atualmente.

“É o Bolsa Família, que foi criado pelo governo federal e que não foi na gestão do PT, porque eles só fizeram fundir os programas existentes à época. Então pronto, qual programa que o governo tem para os mais pobres e mais carentes? Eu devolvo a pergunta ao ex-ministro que está desempregado”, declarou Bruno Reis.

Durante a agenda da Prefeitura realizada no bairro do Comércio, do lançamento da Lei do Programa Vida Nova, o prefeito também comentou o projeto em tramitação na Câmara Municipal de Salvador (CMS) que pretende proibir a cobrança do sistema Kiss & Fly no Aeroporto da capital baiana. Bruno negou que

exista qualquer tentativa de pressão por parte da administração do terminal para barrar a proposta.

“Pressão nenhuma, não existe nada. Ali é uma área federal. A gestão do aeroporto, conforme a legislação em vigor, tem o direito de colocar qualquer tipo de regulamentação de organização interna, que cabe à ANAC definir ou não. Como também cabe aos vereadores debaterem, propor projetos de leis e iniciativas que possam nibir. Mas não há qualquer tipo de pressão, seja do aeroporto, seja do prefeito em relação à Câmara, em hipótese alguma”, disse Bruno Reis.

Ainda na mesma agenda, o prefeito fez um apelo aos

rodoviários de Salvador para que aguardem o avanço da proposta de implementação da escala 5x2 no Congresso Nacional antes de uma eventual paralisação da categoria. “Talvez isso resolva boa parte dos problemas existentes de hora extra e trabalho aos finais de semana, e com isso se possa chegar a um entendimento em que todos saiam em condições melhores do que as atuais”, disse Bruno.

Bruno afirmou reconhecer as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores, mas avaliou que o setor enfrenta um cenário financeiro delicado em razão do aumento no custo do diesel. “Hoje a situação das empresas se agravou”, disse.



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), reagiu ontem (18) às críticas feitas pelo ex-ministro da Casa Civil e pré-candidato ao Senado, Rui Costa

Ré na Operação Faroeste acumula R\$ 1,3 mi em salários

MATEUS SOARES
REPORTER

A desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago recebeu cerca de R\$ 1,3 milhão em remunerações do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) desde que foi afastada do cargo, em abril de 2024, por suspeita de participação em um esquema de venda de sentenças investigado pela Operação Faroeste. Segundo registros salariais, a magistrada acumulou vencimentos médios de R\$ 154,3 mil por mês ao longo dos últimos 24 meses.

Ré em ação penal após denúncia aceita pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria do Socorro é apontada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como beneficiária de vantagens indevidas recebidas no âmbito do esquema investigado. A acusação cita pagamentos feitos por meio de cheques, depósitos em espécie, presentes de alto valor e despesas em restaurantes de Salvador.

Quando a denúncia foi recebida pelo STJ, os advogados Bruno Espíndola e Victor Quintiere afirmaram que não há comprovação de

crimes atribuídos à desembargadora e criticaram a inclusão de novos elementos no processo durante as alegações finais.

Os dados financeiros mostram que, em abril deste ano, mês em que passou oficialmente à condição de ré, a magistrada registrou o maior contracheque desde o afastamento: R\$ 104 mil líquidos. Apenas em 2026, os pagamentos já alcançam R\$ 267 mil. No ano passado, os valores recebidos somaram R\$ 664 mil.

A Operação Faroeste foi conduzida pela Polícia Federal sob supervisão do STJ.

Polícia Federal fez perguntas sobre Lulinha em inquérito do INSS

AGUIRRE TALENTO E FAUSTO MACEDO/ESTADÃO

Antes da mudança do delegado que coordenava as investigações de desvios no Instituto Nacional do Seguro Social, a Polícia Federal avançava na apuração de informações relacionadas aos negócios de Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para isso, a equipe de investigadores marcou para o próximo dia 20 o depoimento da empresária Roberta Luchsinger, investigada sob

suspeita de intermediar pagamentos à Lulinha.

Procurada, a defesa de Lulinha afirmou que já se colocou à disposição para prestar esclarecimentos e disse que ele não tem relação com os desvios do INSS. “Acho que interessa ao Fábio e a nós todos que esses esclarecimentos sejam feitos o quanto antes, sabemos que isso tem uma dimensão eleitoral e não queremos permitir que isso seja usado porque o comportamento do Fábio é muito diferentemente dos filhos do Bolsonaro. Essa mudança de delegado seguramente não tem relação com

esses fatos, o sigilo dele foi vazado e ninguém conseguiu achar nada, pelo simples motivo que não tem nada”, afirmou o advogado Marco Aurélio.

A determinação para o depoimento de Roberta e de outros investigados foi feita em abril, quando o inquérito ainda tramitava sob o comando do delegado-chefe da Divisão de Repressão a Crimes Previdenciários. No início deste mês, a PF tomou uma medida que substituiu o coordenador do caso: tirou o inquérito dessa divisão e o enviou para a estrutura da Coordenação-Geral.